



Histórico e situação atual do REDD+ no Brasil

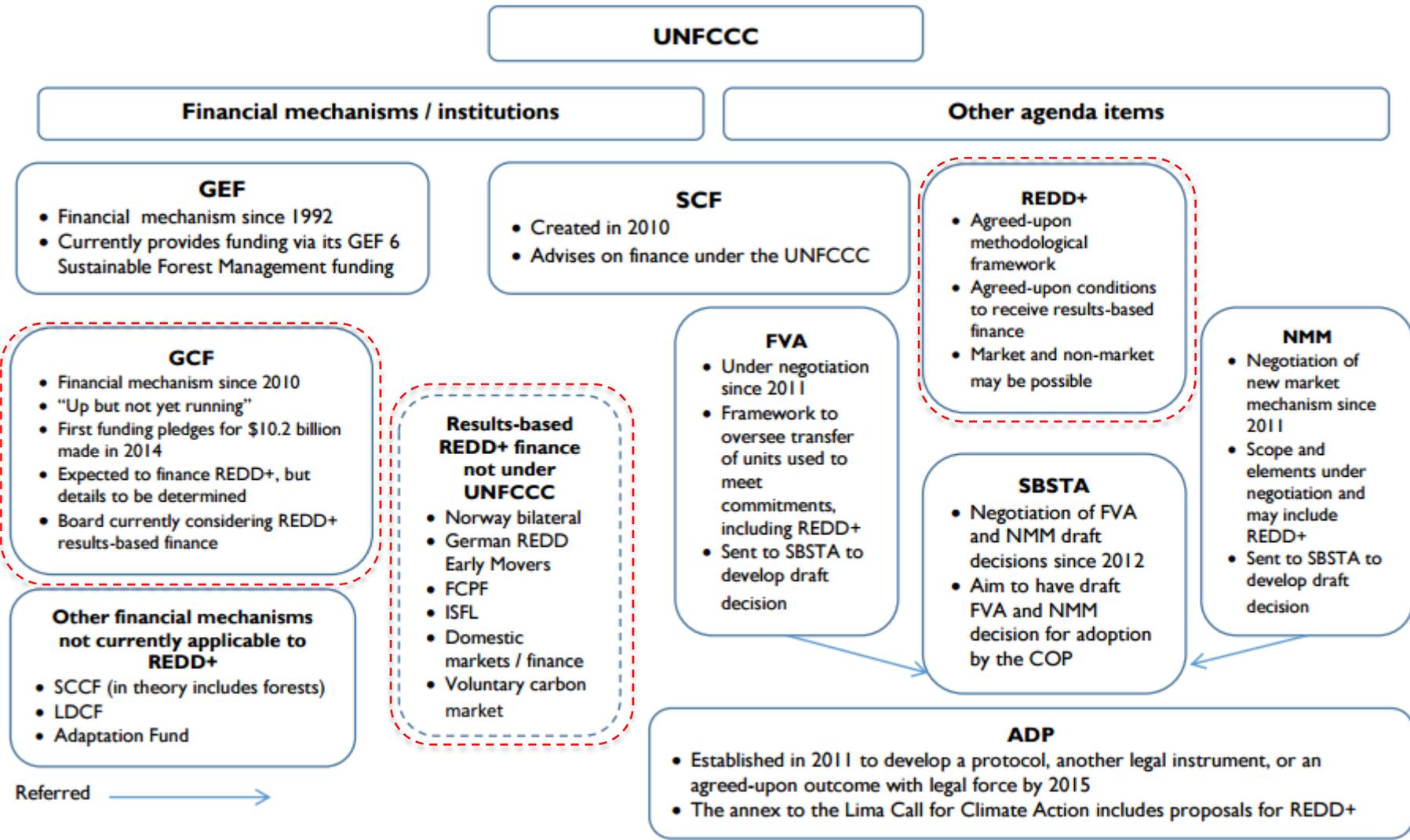
Mariano Colini Cenamo

Pesquisador Sênior e Secretário Executivo
Adjunto do Idesam

REDD+ Ferramenta para Pecuária Sustentável

São Paulo, 10 de Junho de 2015





Fonte: Estrada, M. and O'Sullivan R. (2014).



MECANISMOS DE FINANCIAMENTO PARA REDD+ na UNFCCC

Pagamentos por Resultados:

- Global Environment Facility (GEF)
- Fundo Verde do Clima (Green Climate Fund - GCF)
 - Ainda inoperante, mas poderá apoiar REDD+

Total comprometido até 2014: U\$ 10,2 bi
(Meta 2020: U\$ 100bi)

- Outras fontes (públicas, privadas, bilaterais, multilaterais....-)

Mecanismos de Mercado

- Não está na pauta prioritária de discussão da COP-21
- Indefinição se serão aceitos para REDD+
- Brasil é contra

Entre 2006 e 2013: **total comprometido de U\$7,1 bilhões**, entre acordos bilaterais e apoios via fundos (ex. FCPF, FIP, Noruega, BioCF, etc.)



REDD+ na Agenda Climática Internacional (UNFCCC)

- ❑ Após 10 anos de discussão o REDD+ está praticamente definido
- ❑ Pacote de Varsóvia (2013) definiu elementos necessários para os países poderem acessar recursos financeiros para REDD+:

Estratégia Nacional de REDD+ ou plano de ação

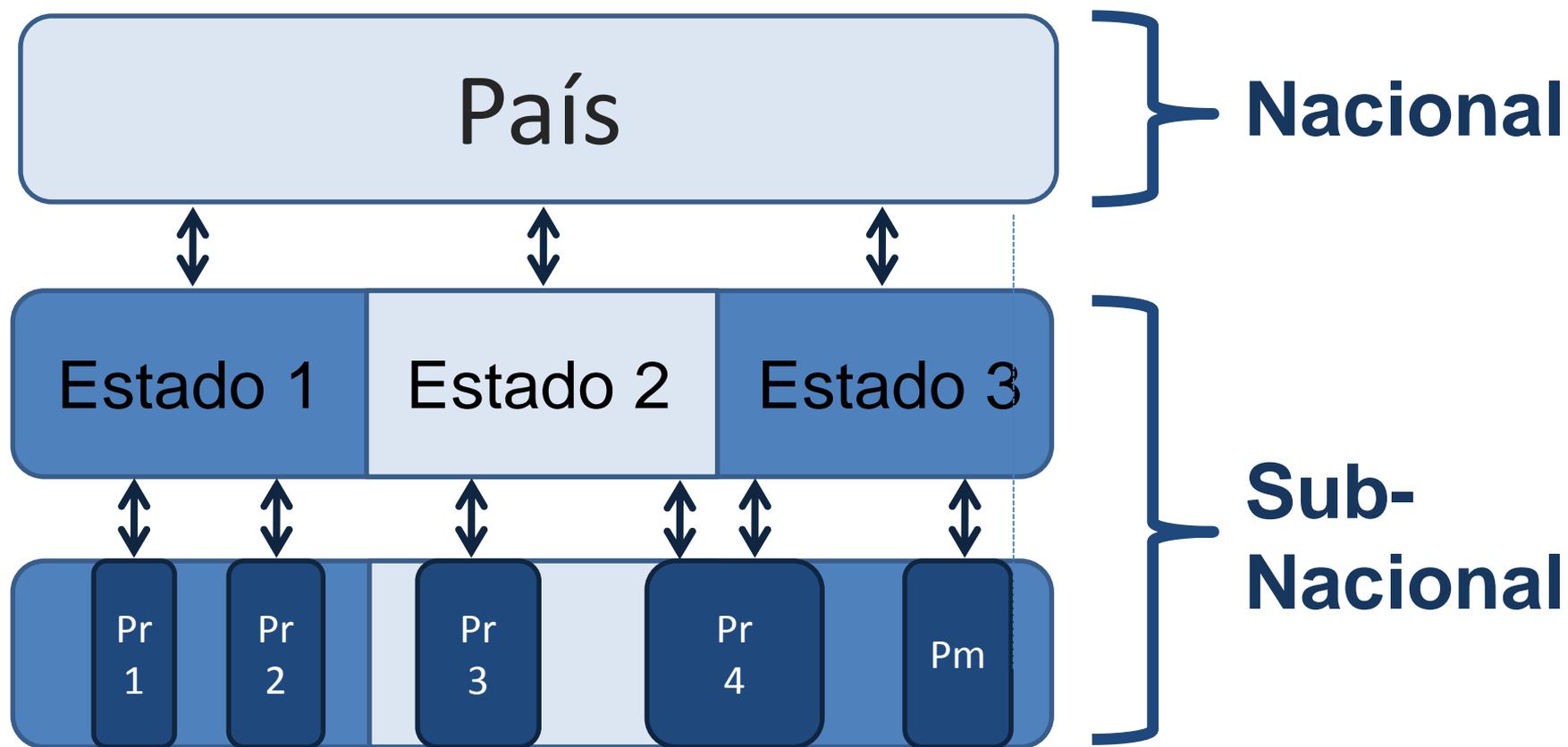
Níveis de Referência de Emissões Florestais (FRELs)

Sistema Nacional de Monitoramento e Reporte de Redução de Emissões Florestais

Sistema de Informação de Salvaguardas



REDD+ já acontece em diferentes níveis no Brasil



Pr = Projeto Local

Pm = Projeto Municipal



REDD+ no Brasil

✓ Regulamentação Nacional

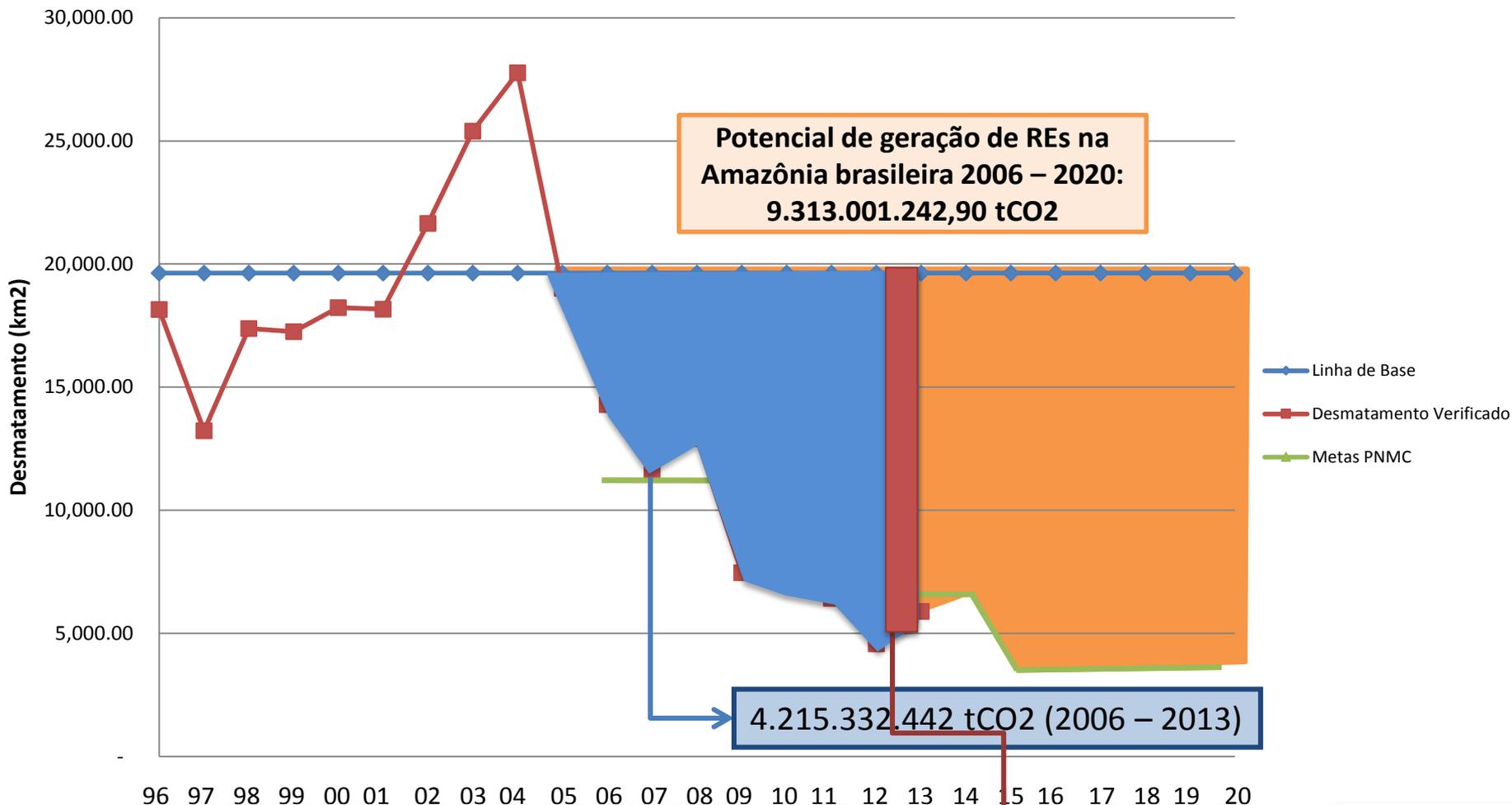
- ✓ Decreto Federal 7.390 (09/12/2010) – PNMC
 - ~ 36% - 39% meta RE para 2020
 - Planos Setoriais: MBRE
- ✓ PL 195/2011 e 212/2011 – agora PL 225/2015
- ✓ Estratégia Nacional REDD+ e GTs (MMA)

✓ Regulamentação Subnacional

- ✓ Regulamentação Estadual REDD+:
 - ✓ Sistema Serviços Ambientais Acre (Aprovado)
 - ✓ Lei de Serviços Ambientais do Amazonas (Consulta Pública)
 - ✓ Mato Grosso (Aprovado)
 - ✓ Amapá e Rondônia (em construção)
- ✓ 14 Projetos validados entre CCB e VCS
 - ✓ Projeto REDD Juma (CCB)
 - ✓ Projeto de Carbono Florestal Suruí (VCS e CCB)

Brasil: Líder mundial em REDD+

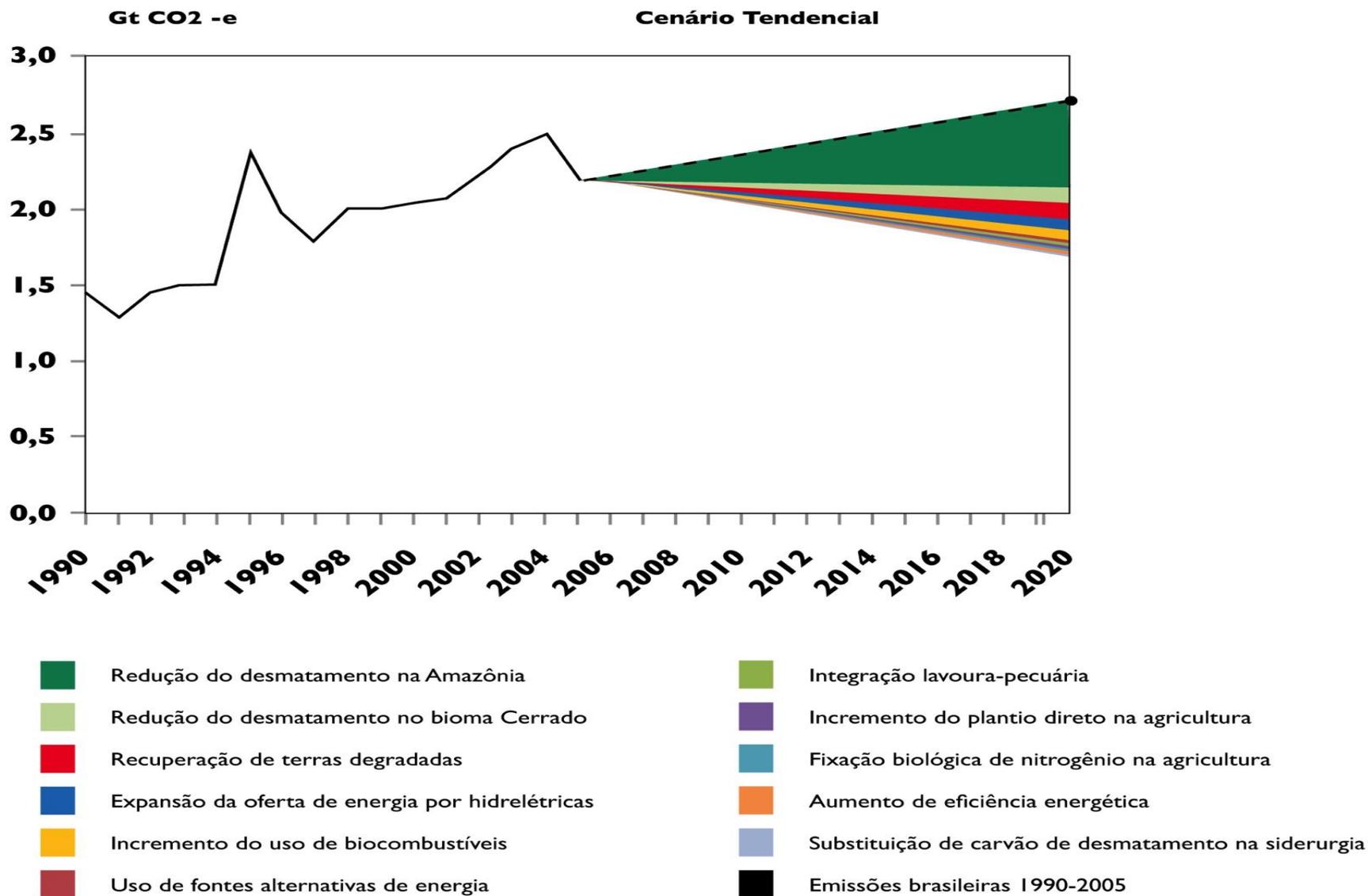
Potencial de REs na Amazônia brasileira (2006-2020) – Decreto 7.390/12



Fundo Amazônia:
206.822.732,65 tCO2 = 4,9%

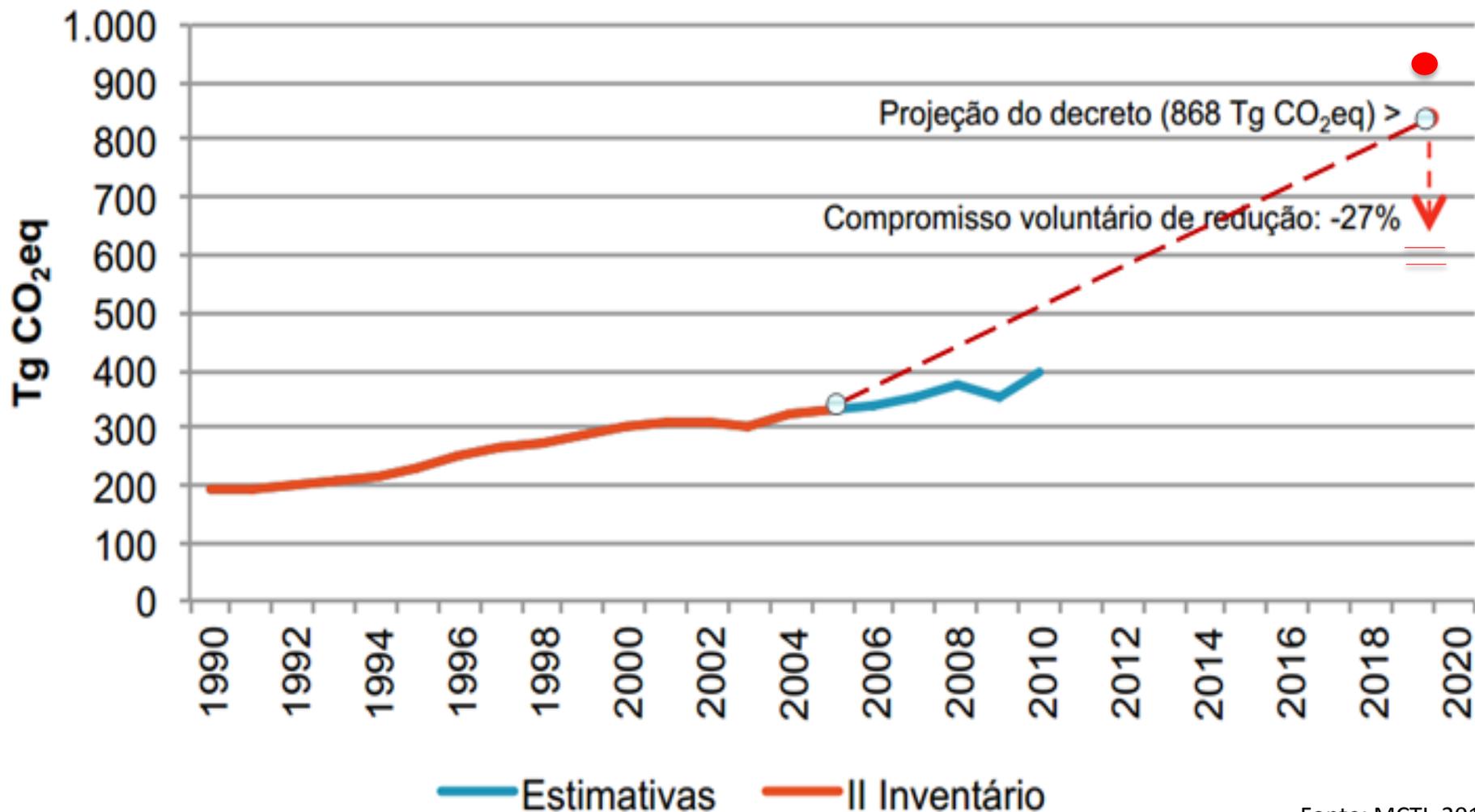
No Brasil a Amazônia faz a sua parte!

Figura 2. Ações de mitigação de emissões até 2020



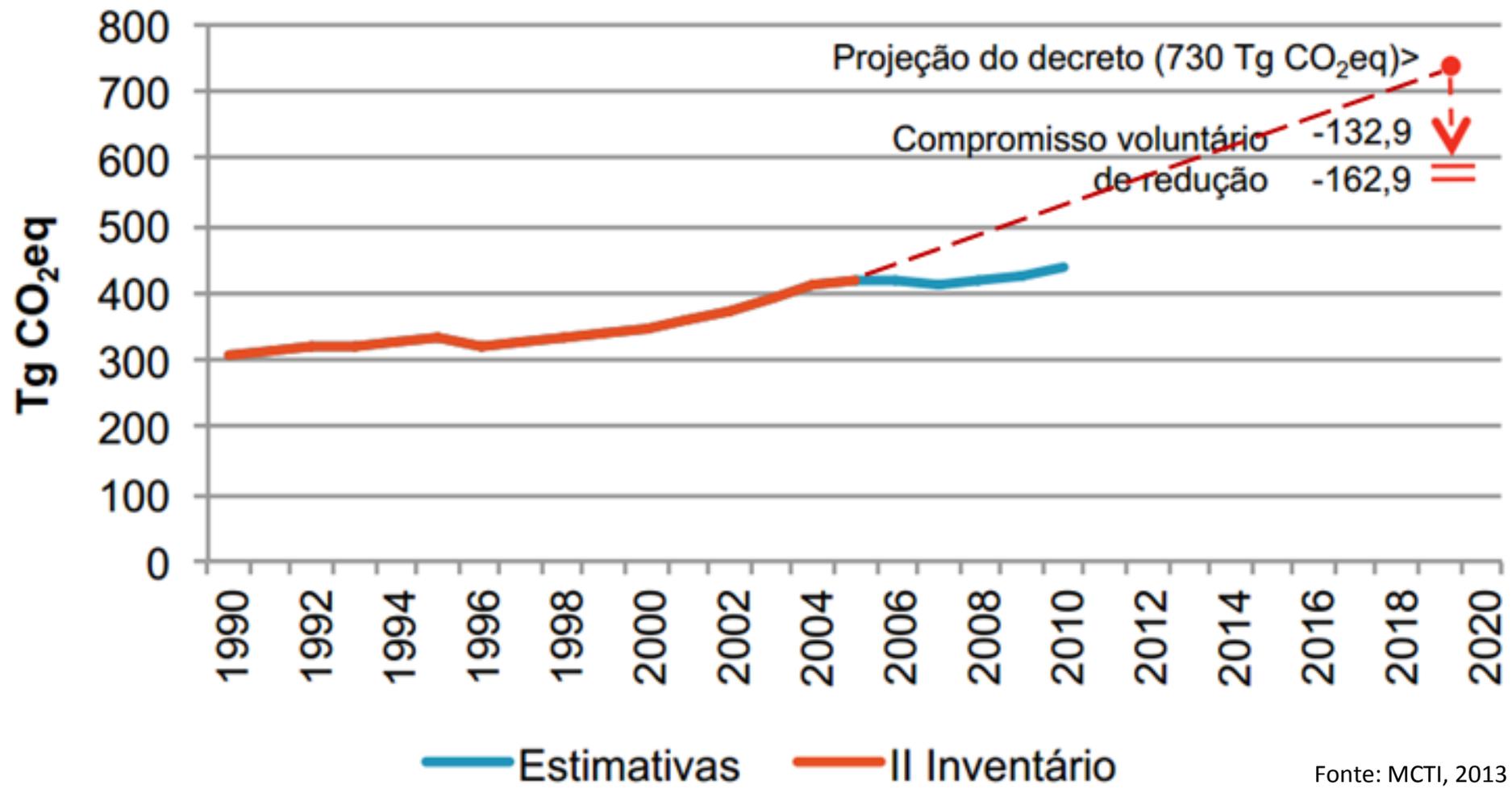


Decreto nº 7390 e Estimativas Energia



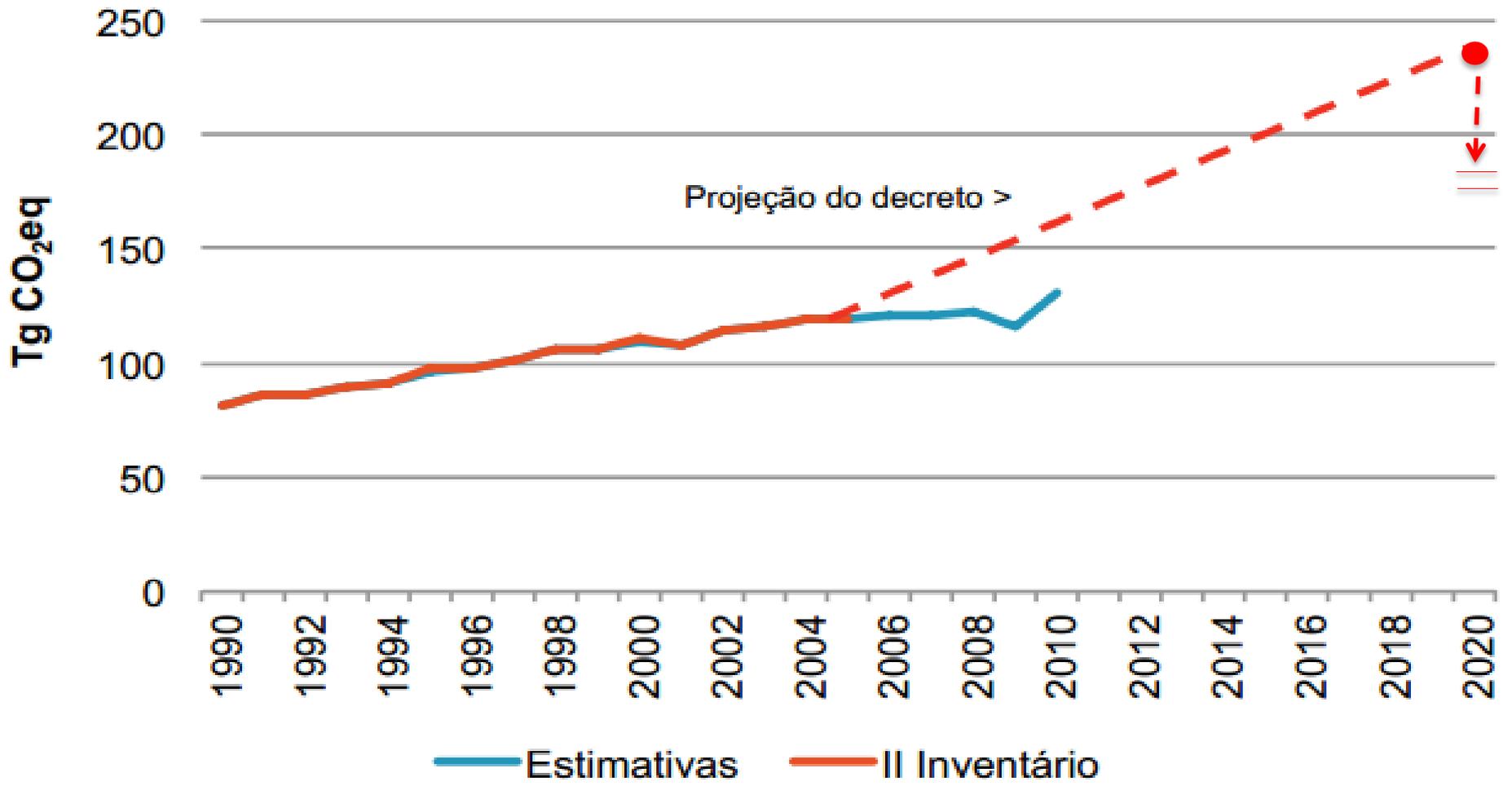


Decreto nº 7390 e Estimativas Agropecuária



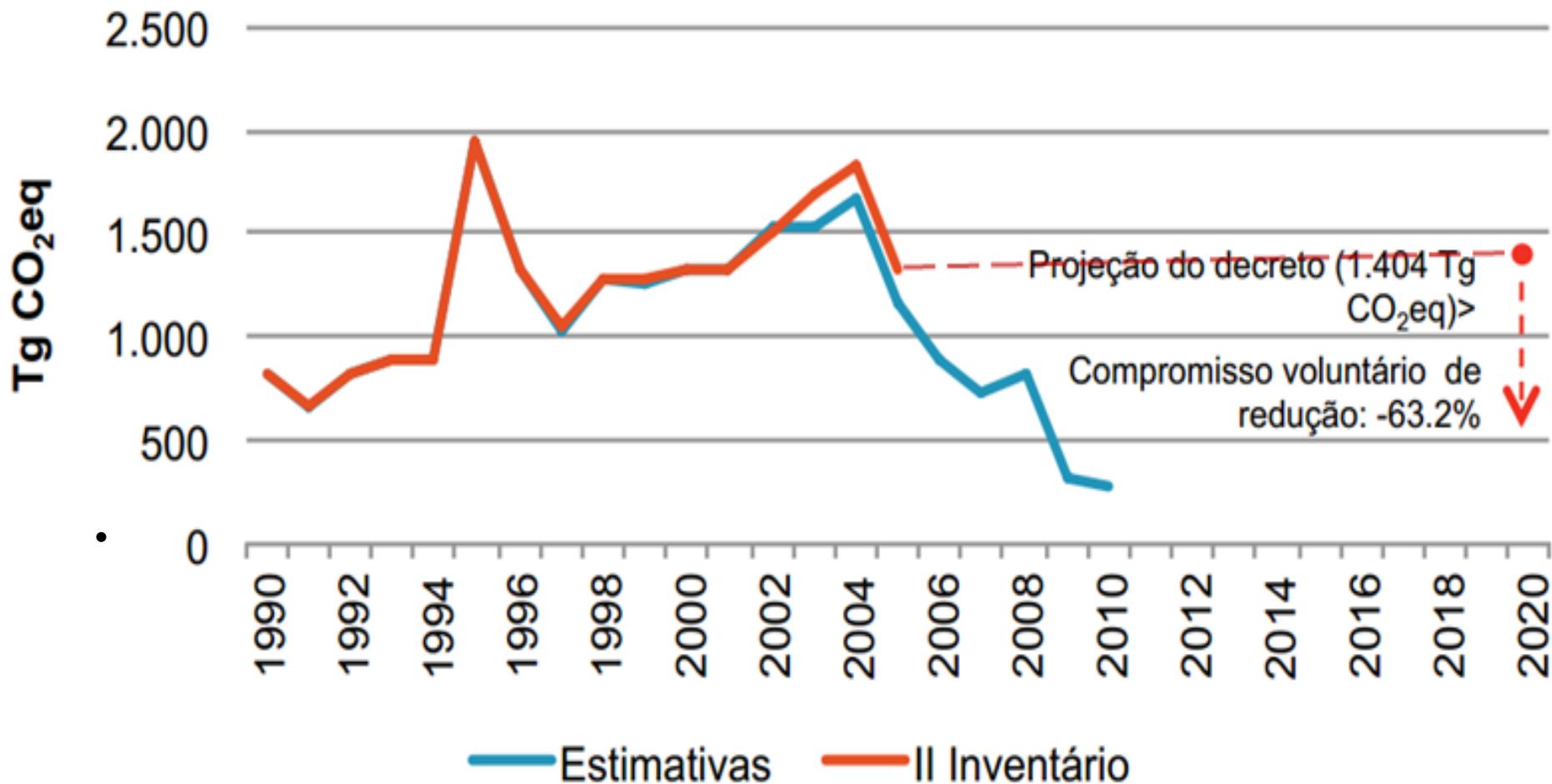


Decreto nº 7390 e Estimativas Processos Industriais e Tratamento de Resíduos





Decreto nº 7390 e Estimativas Mudança do Uso da Terra e Florestas





POTENCIAL DE REDD+ NA AMAZÔNIA

Redução de Emissões (2006 – 2013) = 4,2 GtCO₂ (2006 – 2013)

Fundo Amazônia (BNDES) recebeu compensação por 4,9%:

0,2 GtCO₂ X U\$ 5/tCO₂ = U\$ 1 bilhão (R\$ 3 bilhões)



Potencial de recebimento por resultados:

4 GtCO₂ (2006 – 2013) + 5 GtCO₂ (2014 – 2020) = 9 Bi tCO₂

U\$ 20 bi
(RE geradas)

+

U\$ 25 bi
(RE potenciais)

=

U\$ 45
bilhões





POSICIONAMENTO DOS ESTADOS DA AMAZÔNIA FRENTE AO REDD+ NO BRASIL

- ❑ Envolvimento dos Estados da Amazônia na elaboração da ENREDD+ vem sendo reduzido
- ❑ Carta dos Secretários de Meio Ambiente (2012) entregue ao MMA, assinada pelos 9 Estados da Amazônia Legal



CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTRATÉGIA NACIONAL DE REDD+: UMA PROPOSTA DE ALOCAÇÃO ENTRE ESTADOS E UNIÃO

2ª Edição - Revista e Atualizada



DOCUMENTO DE CONTRIBUIÇÃO DOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL À ESTRATÉGIA NACIONAL DE REDD+

CONTEXUALIZAÇÃO

Este documento apresenta contribuições dos Estados da Amazônia Legal para a Estratégia Nacional de REDD+, que vem sendo desenhada pelo Governo Federal de forma proativa, sob a liderança do Ministério do Meio Ambiente.

Os conceitos e contribuições apresentados a seguir levam em consideração uma série de estudos e documentos construídos pelo Governo Federal, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Governos Estaduais e Organizações da Sociedade Civil ao longo dos últimos três anos¹.

Inicialmente, ressaltamos a importância do processo de estabelecimento de uma Estratégia Nacional de REDD+ e o avanço que representa a existência de um documento-base de trabalho para isso. A Estratégia Nacional é uma peça fundamental para a coordenação dos esforços de redução das emissões em vários níveis visando o alcance das metas da Política Nacional de Mudança do Clima e dos Planos de Controle e Prevenção do Desmatamento Estaduais, bem como para a promoção de políticas e instrumentos de valorização das florestas que permitam ao País aproveitar plenamente a oportunidade que REDD+ representa.

Paralelamente aos esforços do Governo Federal, cumpre-nos ressaltar também o envolvimento dos Estados da Amazônia Legal com o tema REDD+ desde 2008, notadamente através da Força-Tarefa de Governadores para o Clima e Florestas – GCF, com vista ao desenvolvimento do REDD+ em nível subnacional, bem como da integração e do compartilhamento de experiências entre os membros. Esta foi uma cooperação pioneira, envolvendo Estados e províncias de seis países, que, juntos, reúnem 20% de toda a floresta tropical do mundo, sendo 75% das florestas tropicais do Brasil e mais da metade da Indonésia, sendo estes os dois países mais biodiversos do Planeta.

Em 2009, no âmbito nacional, foi criada a Força-Tarefa sobre REDD+ e Mudanças Climáticas, protagonizada pelo Fórum dos Governadores da Amazônia Legal e outros atores, como o próprio Governo Federal. O objetivo foi construir um processo de diálogo e convergência entre a visão dos Governadores dos Estados da Amazônia e o posicionamento do Governo Brasileiro no processo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, especialmente a COP-15, em Copenhague.

1 - A saber: (i) Relatório da Força-Tarefa sobre REDD+ e Mudanças Climáticas (2009); (ii) REDD+ documento síntese com subsídios de múltiplos atores para a preparação de uma Estratégia Nacional (2011); (iii) Projeto de Lei nº. 196/2011; (iv) REDD+ no Brasil: Um Enfoque Amizável aos Estados da Amazônia: mapeamento de iniciativas e desafios para integração com a Estratégia Brasileira (2012), entre outros.



Oportunidades no Contexto Internacional (e do GCF)

Diversos potenciais financiadores destas atividades têm demonstrado interesse em se engajar em iniciativas subnacionais...

- Carta de Cuiabá (Brasil)
- Fóruns Internacionais e GCF
 - Declaração de Rio Branco
 - Engajamento de mais Estados dos países “emissores” no GCF
 - Under 2 MoU
 - Fundo GCF
 - Reunião Anual do GCF em Barcelona
 - COP 21 - Paris



O que vem antes?





OBRIGADO!

Mariano Colini Cenamo

Pesquisador Sênior e Secretário Executivo Adjunto

mariano@idesam.org.br

www.idesam.org.br